

FUNDO PREVIDENCIARIO DO  
MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DA COROA  
GRANDE

Relatório de  
Investimentos  
CORPREV

Março / 2020

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORPREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



## Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO .....	2
1.1 Destaques do mês .....	2
1.2 Cenário Brasileiro .....	2
Indicadores de trabalho da FGV pioram em março .....	2
Termômetro da economia, consumo de energia caiu quase 15% nas últimas semanas .....	2
1.3 Cenário Internacional .....	3
1.4 Bolsa .....	4
1.5 Projeções .....	4
1.6 Indicadores Financeiros .....	5
2. ANÁLISE DA CARTEIRA .....	6
2.1 Composição da Carteira .....	6
2.2 Investimentos por Instituição .....	6
2.3 Carteira x Meta Atuarial .....	7
2.4 Evolução do Patrimônio .....	7
2.5 Análise Comparativa de Fundos .....	7
3. ENQUADRAMENTO .....	9
3.1 Enquadramento na Resolução Atual .....	9
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual .....	10
4. MOVIMENTO DETALHADO .....	12
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos .....	12
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	17

## 1. CENÁRIO ECONÔMICO

### 1.1 Destaques do mês

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) variou 0,07% em março, o menor resultado para um mês de março desde o início do Plano Real (1994), e ficou 0,18 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de fevereiro (0,25%). Em março de 2019, a taxa havia sido de 0,75%. O índice acumula no ano alta de 0,53% e, nos últimos 12 meses, de 3,30%. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, três tiveram deflação em março.

Para o cálculo do índice do mês, foram comparados os preços coletados no período de 3 a 30 de março de 2020 (referência) com os preços vigentes no período de 29 de janeiro a 2 de março de 2020 (base). Em virtude da pandemia do COVID-19, o IBGE suspendeu, no dia 18 de março, a coleta presencial de preços. A partir dessa data, os preços passaram a ser coletados por outros meios, como pesquisas em sites de internet, por telefone ou e-mail.

#### INPC varia 0,18% em março

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC** do mês de março apresentou variação de 0,18%, enquanto, em fevereiro, havia registrado 0,17%. A variação acumulada no ano foi de 0,54% e, nos últimos doze meses, o índice apresentou alta de 3,31%, abaixo dos 3,92% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em março de 2019, a taxa foi de 0,77%.

Os **produtos alimentícios** tiveram alta de 1,12% em março enquanto, no mês anterior, registraram 0,13%. Já o agrupamento dos **não alimentícios** teve variação de -0,09%, enquanto, em fevereiro, havia registrado 0,18%.

No que diz respeito aos **índices regionais**, conforme mostra a tabela a seguir, o município de Campo Grande (0,62%) apresentou o maior índice, principalmente em função das altas do tomate (21,20%) e da gasolina (0,52%). Já o menor resultado ficou com o município de Goiânia (-0,67%), influenciado pela queda nos preços da energia elétrica (-6,74%) e da gasolina (-3,25%).

### 1.2 Cenário Brasileiro

#### Indicadores de trabalho da FGV pioram em março

Os dois indicadores de mercado de trabalho da Fundação Getúlio Vargas (FGV) apresentaram piora de fevereiro para março deste ano. O Indicador Antecedente de Emprego (Iaemp), que busca antecipar tendências do emprego nos próximos meses, caiu 9,4 pontos, indo para 82,6 pontos, em uma escala de zero a 200, o menor nível desde junho de 2016 (82,2 pontos).

O Iaemp é medido com base nas sondagens feitas com empresários da indústria e dos serviços e com consumidores.

De acordo com o economista da FGV Rodolpho Tobler, o resultado de março mostra os primeiros efeitos da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) na perspectiva sobre o mercado de trabalho.

É a segunda maior queda da série histórica, ficando atrás apenas da ocorrida na crise de 2008 e 2009. Para ele, o cenário negativo deve continuar, já que a incerteza no país é crescente em razão da covid-19.

fonte: [agenciabrasil.ebc.com.br](http://agenciabrasil.ebc.com.br)

#### Termômetro da economia, consumo de energia caiu quase 15% nas últimas semanas

O consumo de energia elétrica caiu quase 15% no país nas últimas semanas, após a implantação de medidas de isolamento social contra o coronavírus. O cálculo é interpretado por analistas como um indicador preliminar da desaceleração da

economia brasileira na crise.

Números do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) mostram que a carga de energia no país caiu 14,5% nas semanas em que governos estaduais e prefeituras editaram ou ampliaram decretos que limitavam o funcionamento de atividades comerciais e a circulação de pessoas.

Os dados englobam todo o sistema elétrico, o que indica que a desaceleração refletida na redução do consumo de energia do comércio e da indústria pode ser ainda maior -uma vez que as medidas de isolamento tendem a aumentar o uso de eletricidade nas residências.

Considerados apenas dias úteis, a carga do sistema elétrico nas semanas iniciadas em 23 e 30 de março foi de 61.857 MWmed. Nas duas semanas anteriores, quando ainda não havia medidas severas de isolamento, o consumo havia sido calculado em 72.377 MWmed.

Entre esses dois períodos, as restrições à atividade econômica se aprofundaram em estados populosos, que concentram parte da produção industrial e da movimentação do comércio.

As medidas seguem orientações de autoridades sanitárias e, embora sofram oposição do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) devido a seu impacto sobre a economia, passaram a ser defendidas inclusive pelo Ministério da Saúde.

### 1.3 Cenário Internacional

## Inflação anual chinesa desacelera a 4,3% em março

A inflação ao consumidor da China teve forte desaceleração em março, uma vez que os preços de modo geral avançaram de forma mais moderada à medida que empresas retomaram as atividades em meio à amenização da crise do coronavírus.

Dados do Escritório Nacional de Estatísticas (NBS, pela sigla em inglês) mostram que o índice de preços ao consumidor (CPI, pela sigla em inglês) chinês subiu 4,3% na comparação anual de março, após registrar alta de 5,2% em fevereiro.

## PIB da China deve ter a primeira queda em 40 anos, diz estudo

O **Produto Interno Bruto** (PIB) da **China** deverá registrar no primeiro trimestre a sua primeira queda em quarenta anos, mostra o estudo “Perspectivas do Desenvolvimento Econômico Chinês pós-Covid-19 e impactos para a economia brasileira”, elaborado pela Inovasia Consulting.

Ainda de acordo com o estudo, as empresas vivem em compasso de espera, aguardando a abertura do Congresso Chinês, quando medidas anticíclicas de apoio às médias empresas e estímulo ao consumo das famílias devem orientar a reação do setor privado.

## Pandemia interrompe 10 anos de crescimento dos EUA

Os Estados Unidos da América cresceu por uma década consecutiva a taxas consistentes. Economia sustentada em consumo e endividamento deve ser profundamente afetada em 2020.

Sendo um dos principais países afetados pela pandemia do novo coronavírus, com mais de 2.000 mortes pela covid-19, os poderes públicos têm se mobilizado para tentar controlar a disseminação da doença. Medidas de restrição à circulação foram determinadas para cerca de 97% da população, com intensidade que varia de acordo com o estado. Mesmo assim, a Casa Branca projeta entre 100 mil e 240 mil mortes, com o pico ocorrendo em meados de abril.

Em 2008, os EUA foram o berço da maior crise financeira global desde a Grande Depressão iniciada em 1929. A ameaça de colapso de grandes bancos e o aumento do desemprego levaram o governo americano a agir, injetando dinheiro na economia e socorrendo grandes empresas.

Na virada para a década de 2010, os EUA já haviam saído da grave recessão, e iniciaram um período de dez anos consecutivos de crescimento econômico com pouca turbulência. Entre 2010 e 2019, o PIB (Produto Interno Bruto) americano cresceu ininterruptamente, a taxas consistentes ao redor de 2% ao ano. Não só o percentual era particularmente alto como sua estabilidade era pouco comum.

## 1.4 Bolsa

O Ibovespa fechou março acumulando queda de 29,90%, aos 73,019 pontos. Foi a maior queda num só mês desde 1998, em meio à crise russa. Já o dólar comercial, com alta acumulada de 15,96%, teve seu maior rali desde setembro de 2011, indo aos R\$ 5,1960.

A maior parte do vendaval, de aversão ao risco nas alturas, aconteceu entre os dias 9 e 18 de março. Aqui no Brasil, entre apenas oito pregões, numa sequência inédita, o circuit breaker precisou ser acionado seis vezes na B3. Isso acontece quando o Ibovespa entra em queda livre de 10%, e os negócios são congelados para evitar o esfarelamento dos preços de ações.

Passado o susto com os últimos acontecendo, nesse compasso de espera por novidades, e já é mais raro ver altas ou baixas na casa dos dois dígitos. A volatilidade alta de poucos pregões atrás era fruto da dificuldade que investidores tiveram para a formulação de preços dos ativos.

## 1.5 Projeções

# Banco Mundial prevê queda de 5% na economia brasileira em 2020, maior retração em 58 anos

O Banco Mundial prevê uma retração de 5% na economia brasileira em 2020. A previsão foi publicada neste domingo no relatório "A economia nos tempos da Covid-19" que estuda a situação da América Latina e do Caribe na crise causada pela pandemia do **coronavírus**. Se confirmada, será a maior retração desde 1962.

A expectativa para os próximos anos é positiva. A previsão para 2021 é uma retomada no crescimento de 1,5%, seguida de outro aumento de 2,3% em 2022.

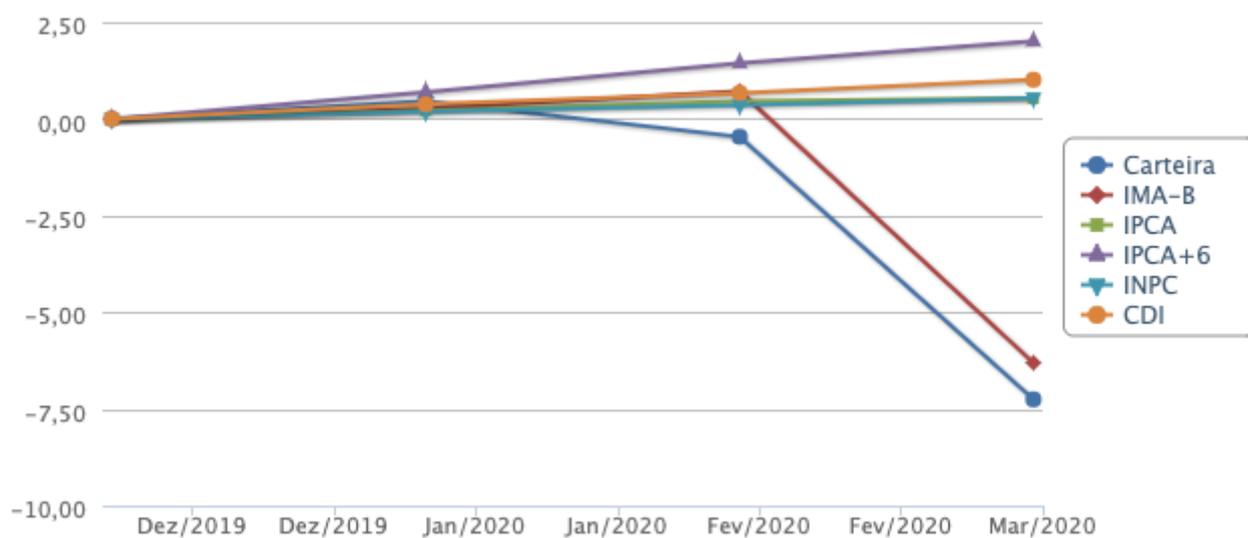
Para a região como um todo, que inclui os países caribenhos, a expectativa do Banco Mundial é de uma retração de 4,6% em 2020. Todos os países, com exceção da República Dominicana e da Guiana, devem ter uma queda no PIB neste ano. Para 2020 e 2021, a expectativa é de dois crescimentos seguidos de 2,6%.

# PIB do Brasil cairá 4,1% e global encolherá 2,8 % em 2020, prevê instituto

O Instituto Internacional de Finanças (IIF), formado pelos maiores bancos do mundo, revisou para baixo sua projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) global e passou a prever contração de 2,8% em 2020, o que significa que o "choque causado pela covid-19 será mais acentuado do que durante a crise financeira de 2008".

Em relatório divulgado nesta quinta-feira, 9, a instituição também estimou que a economia brasileira, "não tendo se recuperado totalmente da recessão de 2015", encolherá 4,1% neste ano.

### 1.6 Indicadores Financeiros



## 2. ANÁLISE DA CARTEIRA

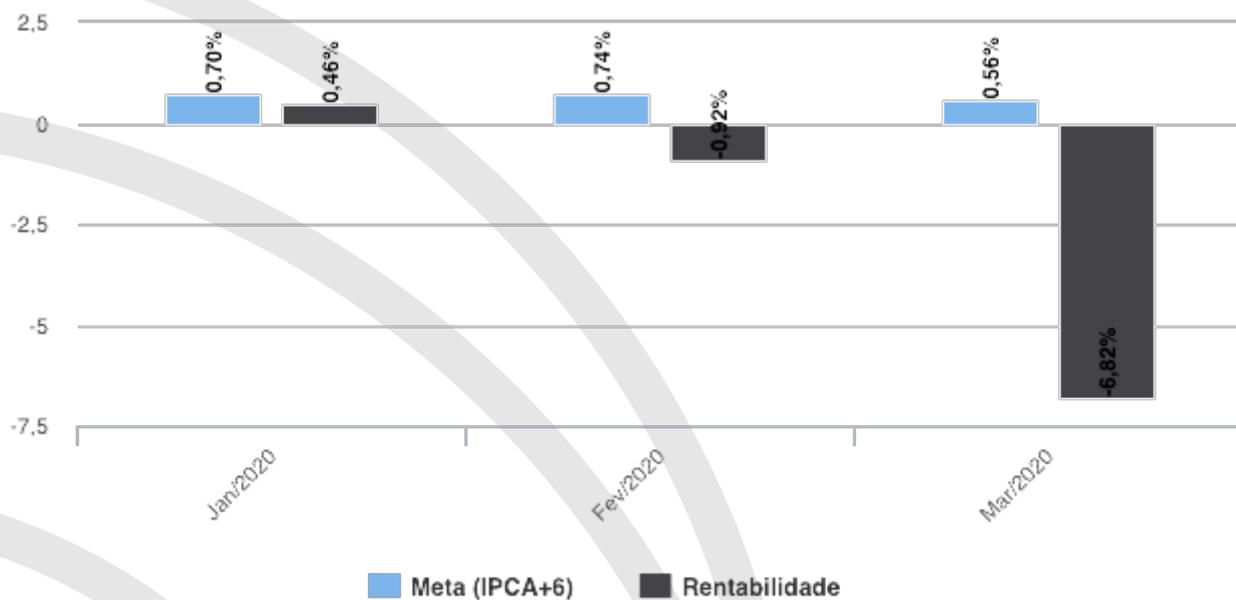
### 2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 28/02/2020	Saldo em 31/03/2020	Rentabilidade
BB AÇÕES ENERGIA FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$105.679,95	R\$78.856,71	-25,38%
BB AÇÕES TECNOLOGIA FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$160.579,67	R\$121.306,18	-24,46%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV	R\$588.835,91	R\$185.757,90	-0,11%
BRDESCO FIA IBOVESPA PLUS	R\$376.769,40	R\$264.001,46	-29,93%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC	R\$44.556,66	R\$299.493,53	0,34%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	R\$305.308,79	R\$299.840,00	-1,79%
BRDESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES SMALL CAP PLUS	R\$602.156,77	R\$411.618,19	-31,64%
FI EM AÇÕES CAIXA BRASIL IBOVESPA	R\$615.771,11	R\$432.805,55	-29,71%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	R\$647.049,28	R\$576.608,03	-10,89%
CAIXA FI BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R\$691.258,26	R\$690.475,72	-0,11%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	R\$701.132,06	R\$690.939,76	-1,45%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$840.234,84	R\$826.264,71	-1,66%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES	R\$937.638,05	R\$925.061,67	-1,34%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	R\$935.755,52	R\$931.582,34	-0,45%
CAIXA BRASIL FI IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R\$1.103.662,81	R\$983.268,53	-10,91%
FIC DE FI CAIXA CAPITAL PROT BOLSA DE VALORES MULT	R\$1.162.587,91	R\$1.169.241,38	0,57%
BRDESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IDKA PRE 2	R\$1.567.071,78	R\$1.586.010,85	1,21%
	R\$11.386.048,75	R\$10.473.132,50	

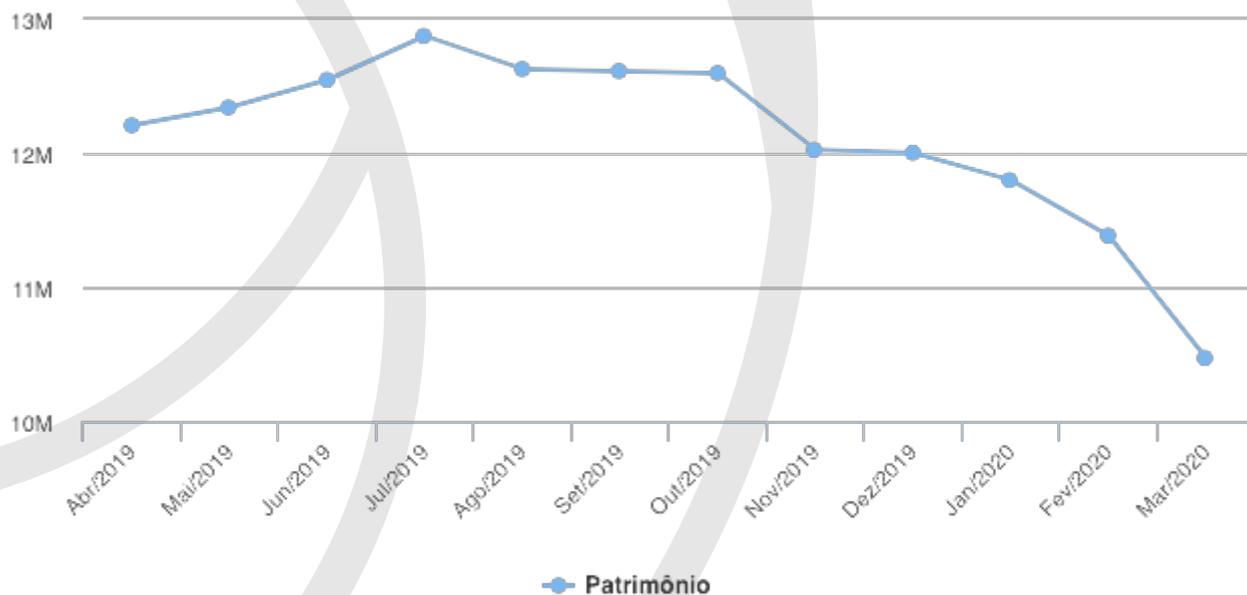
### 2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 28/02/2020	Saldo em 31/03/2020	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$3.629.883,15	R\$3.313.188,73	-4,52%
Caixa Econômica Federal	R\$5.210.167,66	R\$4.898.313,28	-5,99%
Banco Bradesco S.A.	R\$2.545.997,94	R\$2.261.630,49	-11,17%
	R\$11.386.048,75	R\$10.473.132,50	

### 2.3 Carteira x Meta Atuarial



### 2.4 Evolução do Patrimônio



### 2.5 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB AÇÕES ENERGIA FUNDO DE INVESTIMENTO	-25,38%	-26,86%			R\$430.018.017,13	16/10/1997	2,00%	0,00%	R\$200,00
BB AÇÕES TECNOLOGIA FUNDO DE INVESTIMENTO	-24,46%	-26,20%	-8,25%	6,99%	R\$204.829.042,78	25/02/1997	2,00%	0,00%	R\$200,00

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	-1,66%	-0,66%	1,94%	7,78%	R\$7.495.862.812,51	28/04/2011	0,20%	0,00%	R\$10.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	-1,79%	-0,60%	1,92%	9,12%	R\$4.241.580.571,83	17/12/1999	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	-10,89%	-10,58%	-7,80%	8,16%	R\$2.539.704.392,74	28/04/2011	0,20%	0,00%	R\$10.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC	0,60%	1,38%	2,70%	6,40%	R\$8.115.764.090,71	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV	-0,11%	1,38%	3,22%	10,87%	R\$5.189.410.572,31	08/12/2004	0,20%	0,00%	R\$10.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES	-1,34%	-0,74%	1,66%	6,93%	R\$677.698.708,80	16/03/2015	0,20%	0,00%	R\$300.000,00
BRADESCO FIA IBOVESPA PLUS	-29,93%	-36,90%	-30,35%	-23,66%	R\$306.886.360,34	25/10/1999	0,50%	0,00%	R\$50.000,00
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES SMALL CAP PLUS	-31,64%	-36,03%	-26,34%	-12,50%	R\$1.205.048.203,48	24/09/2004	1,50%	0,00%	R\$20.000,00
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IDKA PRE 2	1,21%	3,26%	5,07%	12,88%	R\$600.726.068,81	17/06/2016	0,00%	0,00%	R\$10.000,00
CAIXA BRASIL FI IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	-10,91%	-10,68%	-8,13%	7,75%	R\$2.612.396.143,59	18/04/2012	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	-1,45%	-0,41%	1,98%	8,03%	R\$8.660.344.124,73	16/08/2012	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	-0,45%	1,41%	3,50%	12,70%	R\$2.188.167.010,37	11/05/2012	0,20%	0,00%	R\$1,00
CAIXA FI BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	-0,11%	1,36%	3,20%	10,78%	R\$9.373.867.066,52	16/08/2012	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
FI EM AÇÕES CAIXA BRASIL IBOVESPA	-29,71%	-36,62%	-30,06%	-23,40%	R\$450.534.796,20	29/07/2011	0,50%	0,00%	R\$1.000,00
FIC DE FI CAIXA CAPITAL PROT BOLSA DE VALORES MULT	0,57%	1,16%	2,71%	7,54%	R\$490.053.145,55	13/08/2018	1,60%	0,00%	R\$5.000,00

### 3. ENQUADRAMENTO

#### 3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	76,34%	R\$7.995.303,04
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	100,00%	2,86%	R\$299.493,53
- BB PREVID. RF IRF-M TP FI	100,00%	1,77%	R\$185.757,90
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IMA	100,00%	5,51%	R\$576.608,03
- BB PREVID RF IDKA 2 FI	100,00%	7,89%	R\$826.264,71
- FI CAIXA BRASIL IMA B 5+ TP RF L	100,00%	9,39%	R\$983.268,53
- CAIXA FI BRASIL IRF-M 1+ TP RF L	100,00%	8,89%	R\$931.582,34
- CAIXA FI BRASIL IRF-M TP RF LP	100,00%	6,59%	R\$690.475,72
- CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF	100,00%	6,60%	R\$690.939,76
- BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP	100,00%	2,86%	R\$299.840,00
- BB PREVIDENCIARIO RF TIT PUBL VI	100,00%	8,83%	R\$925.061,67
- BRADESCO FI RF IDKA PRE 2	100,00%	15,14%	R\$1.586.010,85
Art. 8º, Inciso I, "a" - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	30,00%	6,65%	R\$696.807,01
- FI EM AÇÕES CAIXA BRASIL IBOVESP	30,00%	4,13%	R\$432.805,55
- BRADESCO FIA IBOVESPA PLUS	30,00%	2,52%	R\$264.001,46
Art. 8º, Inciso II, "a" - 20% FI Ações	20,00%	5,84%	R\$611.781,07
- BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	20,00%	3,93%	R\$411.618,19
- BB AÇÕES TECNOLOGIA	20,00%	1,16%	R\$121.306,18
- BB Ações Energia	20,00%	0,75%	R\$78.856,71
Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	10,00%	11,16%	R\$1.169.241,38
- FIC DE FI CAIXA CAPITAL PROT BOL	10,00%	11,16%	R\$1.169.241,38
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$10.473.132,50

\* Como os RPPS podem aplicar até 100% dos seus recursos em títulos públicos, Segundo o MPS parece razoável obter um melhor entendimento a respeito desta obrigação de 20% máximo também nesses fundos com 100% Títulos Públicos. Neste intuito foi instituído Grupo de Trabalho (GT), por meio da Portaria no 12, de 23 de abril de 2019, da Secretaria da Previdência (SPREV).

Tais fundos, portanto, ficam dispensados de observar o prazo previsto no art. 21 até a conclusão do GT e provável publicação de nova Resolução, já aperfeiçoada em relação ao tema.

## 3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	76,34%
- CAIXA BRASIL FI IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	0,00%	100,00%	9,39%
- BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IDKA PRE 2	0,00%	100,00%	15,14%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES	0,00%	100,00%	8,83%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	0,00%	100,00%	2,86%
- CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	0,00%	100,00%	6,60%
- CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	0,00%	100,00%	8,89%
- CAIXA FI BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	0,00%	100,00%	6,59%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	0,00%	100,00%	7,89%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV	0,00%	100,00%	1,77%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC	0,00%	100,00%	2,86%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	0,00%	100,00%	5,51%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI referenciados, cond. aberto	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	0,00%	40,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, "b" - 40% FI em índice, neg. bolsa	0,00%	40,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V - 20% em Letras Imobiliárias Garantidas	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "a" - 15% em Cert de Dep Bancario (CDB)	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "b" - 15% em Poupança	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "b" - 5% FI em crédito privado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	5,00%	0,00%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 8º, Inciso I, "a" - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	30,00%	6,65%
- BRADESCO FIA IBOVESPA PLUS	0,00%	30,00%	2,52%
- FI EM AÇÕES CAIXA BRASIL IBOVESPA	0,00%	30,00%	4,13%
Art. 8º, Inciso I, "b" - 30% FI Ações em índices, ref.	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "a" - 20% FI Ações	0,00%	20,00%	5,84%
- BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES SMALL CAP PLUS	0,00%	20,00%	3,93%
- BB AÇÕES ENERGIA FUNDO DE INVESTIMENTO	0,00%	20,00%	0,75%
- BB AÇÕES TECNOLOGIA FUNDO DE INVESTIMENTO	0,00%	20,00%	1,16%
Art. 8º, Inciso II, "b" - 20% FI Ações em índices	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	11,16%
- FIC DE FI CAIXA CAPITAL PROT BOLSA DE VALORES MULT	0,00%	10,00%	11,16%
Art. 8º, Inciso IV, "a" - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "b" - 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%

## 4. MOVIMENTO DETALHADO

### Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos


**Banco do Brasil S.A.**

 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC  
 CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/02/2020: 16787.426417619000

Saldo financeiro: R\$ 44.556,66

Lançamentos:

% da carteira: 0,39

28/02/2020	Compra	16.787,426418	cotas	R\$44.556,66
03/03/2020	Venda	56,451705	cotas	R\$150,00
10/03/2020	Compra	17.865,608583	cotas	R\$47.500,00
17/03/2020	Compra	95.730,337092	cotas	R\$255.000,00
27/03/2020	Venda	18.167,166023	cotas	R\$48.453,23
31/03/2020	Compra	8,853834	cotas	R\$23,64

Cotas em 31/03/2020: 112168.608198671947

Saldo financeiro: R\$ 299.493,53

Rentabilidade no período: 0,34%

% da carteira: 2,86


**Banco do Brasil S.A.**

 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV  
 CNPJ: 07.111.384/0001-69

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/02/2020: 100406.292382111100

Saldo financeiro: R\$ 588.835,91

Lançamentos:

% da carteira: 5,17

26/03/2020	Venda	68.696,360247	cotas	R\$400.000,00
------------	-------	---------------	-------	---------------

Cotas em 31/03/2020: 31709.932134951100

Saldo financeiro: R\$ 185.757,90

Rentabilidade no período: -0,11%

% da carteira: 1,77


**Banco do Brasil S.A.**

 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI  
 CNPJ: 13.327.340/0001-73

Tipo: Renda Fixa Referenciado

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/02/2020: 189735.126858328000

Saldo financeiro: R\$ 647.049,28

Lançamentos:

% da carteira: 5,68

nenhum registro

Cotas em 31/03/2020: 189735.126858328000

Saldo financeiro: R\$ 576.608,03

Rentabilidade no período: -10,89%

% da carteira: 5,51

**Banco do Brasil S.A.**

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO

CNPJ: 13.322.205/0001-35

Tipo: Renda Fixa Referenciado

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/02/2020: 310461.096868311000

Saldo financeiro: R\$ 840.234,84

Lançamentos:

% da carteira: 7,38

nenhum registro

Cotas em 31/03/2020: 310461.096868311000

Saldo financeiro: R\$ 826.264,71

Rentabilidade no período: -1,66%

% da carteira: 7,89

**Caixa Econômica Federal**

FI EM AÇÕES CAIXA BRASIL IBOVESPA

CNPJ: 13.058.816/0001-18

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 8º, Inciso I, "a" - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Cotas em 28/02/2020: 260215.833914656000

Saldo financeiro: R\$ 615.771,11

Lançamentos:

% da carteira: 5,41

nenhum registro

Cotas em 31/03/2020: 260215.833914656000

Saldo financeiro: R\$ 432.805,55

Rentabilidade no período: -29,71%

% da carteira: 4,13

**Banco Bradesco S.A.**

BRADESCO FIA IBOVESPA PLUS

CNPJ: 03.394.711/0001-86

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 8º, Inciso I, "a" - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Cotas em 28/02/2020: 452.987324187190

Saldo financeiro: R\$ 376.769,40

Lançamentos:

% da carteira: 3,31

nenhum registro

Cotas em 31/03/2020: 452.987324187190

Saldo financeiro: R\$ 264.001,46

Rentabilidade no período: -29,93%

% da carteira: 2,52

**Caixa Econômica Federal**

CAIXA BRASIL FI IMA B 5+ TITULOS PÚBLICOS RF LP

CNPJ: 10.577.503/0001-88

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/02/2020: 412010.031613773300

Saldo financeiro: R\$ 1.103.662,81

Lançamentos:

% da carteira: 9,69

nenhum registro

Cotas em 31/03/2020: 412010.031613773300  
 Rentabilidade no período: -10,91%

Saldo financeiro: R\$ 983.268,53  
 % da carteira: 9,39



**Caixa Econômica Federal**

CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO  
 CNPJ: 10.577.519/0001-90

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/02/2020: 383953.100456294000  
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 935.755,52  
 % da carteira: 8,22

*nenhum registro*

Cotas em 31/03/2020: 383953.100456294000  
 Rentabilidade no período: -0,45%

Saldo financeiro: R\$ 931.582,34  
 % da carteira: 8,89



**Banco Bradesco S.A.**

BRADERSCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES SMALL CAP PLUS  
 CNPJ: 06.988.623/0001-09

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 8º, Inciso II, "a" - 20% FI Ações

Cotas em 28/02/2020: 54753.618844619000  
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 602.156,77  
 % da carteira: 5,29

*nenhum registro*

Cotas em 31/03/2020: 54753.618844619000  
 Rentabilidade no período: -31,64%

Saldo financeiro: R\$ 411.618,19  
 % da carteira: 3,93



**Caixa Econômica Federal**

CAIXA FI BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP  
 CNPJ: 14.508.605/0001-00

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/02/2020: 307842.124192750000  
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 691.258,26  
 % da carteira: 6,07

*nenhum registro*

Cotas em 31/03/2020: 307842.124192750000  
 Rentabilidade no período: -0,11%

Saldo financeiro: R\$ 690.475,72  
 % da carteira: 6,59



**Caixa Econômica Federal**

CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP  
 CNPJ: 14.386.926/0001-71

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/02/2020: 312656.713639701000  
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 701.132,06  
 % da carteira: 6,16

nenhum registro

Cotas em 31/03/2020: 312656.713639701000  
 Rentabilidade no período: -1,45%

Saldo financeiro: R\$ 690.939,76  
 % da carteira: 6,60



**Banco do Brasil S.A.**  
 BB AÇÕES TECNOLOGIA FUNDO DE INVESTIMENTO  
 CNPJ: 01.578.474/0001-88

Tipo: Renda Variável  
 Enquadramento: Art. 8º, Inciso II, "a" - 20% FI Ações

Cotas em 28/02/2020: 47180.122699772000  
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 160.579,67  
 % da carteira: 1,41

nenhum registro

Cotas em 31/03/2020: 47180.122699772000  
 Rentabilidade no período: -24,46%

Saldo financeiro: R\$ 121.306,18  
 % da carteira: 1,16



**Banco do Brasil S.A.**  
 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST  
 CNPJ: 03.543.447/0001-03

Tipo: Renda Fixa  
 Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/02/2020: 15748.323315387000  
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 305.308,79  
 % da carteira: 2,68

nenhum registro

Cotas em 31/03/2020: 15748.323315387000  
 Rentabilidade no período: -1,79%

Saldo financeiro: R\$ 299.840,00  
 % da carteira: 2,86



**Banco do Brasil S.A.**  
 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES  
 CNPJ: 19.523.305/0001-06

Tipo: Renda Fixa  
 Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/02/2020: 535157.817965591590  
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 937.638,05  
 % da carteira: 8,23

nenhum registro

Cotas em 31/03/2020: 535157.817965591590  
 Rentabilidade no período: -1,34%

Saldo financeiro: R\$ 925.061,67  
 % da carteira: 8,83



**Banco Bradesco S.A.**  
 BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IDKA PRE 2  
 CNPJ: 24.022.566/0001-82

Tipo: Renda Fixa  
 Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/02/2020: 982118.108422530000  
Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 1.567.071,78  
% da carteira: 13,76

*nenhum registro*

Cotas em 31/03/2020: 982118.108422530000  
Rentabilidade no período: 1,21%

Saldo financeiro: R\$ 1.586.010,85  
% da carteira: 15,14

**Caixa Econômica Federal**

FIC DE FI CAIXA CAPITAL PROT BOLSA DE VALORES MULT  
CNPJ: 29.388.994/0001-47

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto

Cotas em 28/02/2020: 999.271230000000  
Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 1.162.587,91  
% da carteira: 10,21

*nenhum registro*

Cotas em 31/03/2020: 999.271230000000  
Rentabilidade no período: 0,57%

Saldo financeiro: R\$ 1.169.241,38  
% da carteira: 11,16

**Banco do Brasil S.A.**

BB AÇÕES ENERGIA FUNDO DE INVESTIMENTO  
CNPJ: 02.020.528/0001-58

Tipo: Multi-Mercado

Enquadramento: Art. 8º, Inciso II, "a" - 20% FI Ações

Cotas em 28/02/2020: 6478.280850836700  
Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 105.679,95  
% da carteira: 0,93

*nenhum registro*

Cotas em 31/03/2020: 6478.280850836700  
Rentabilidade no período: -25,38%

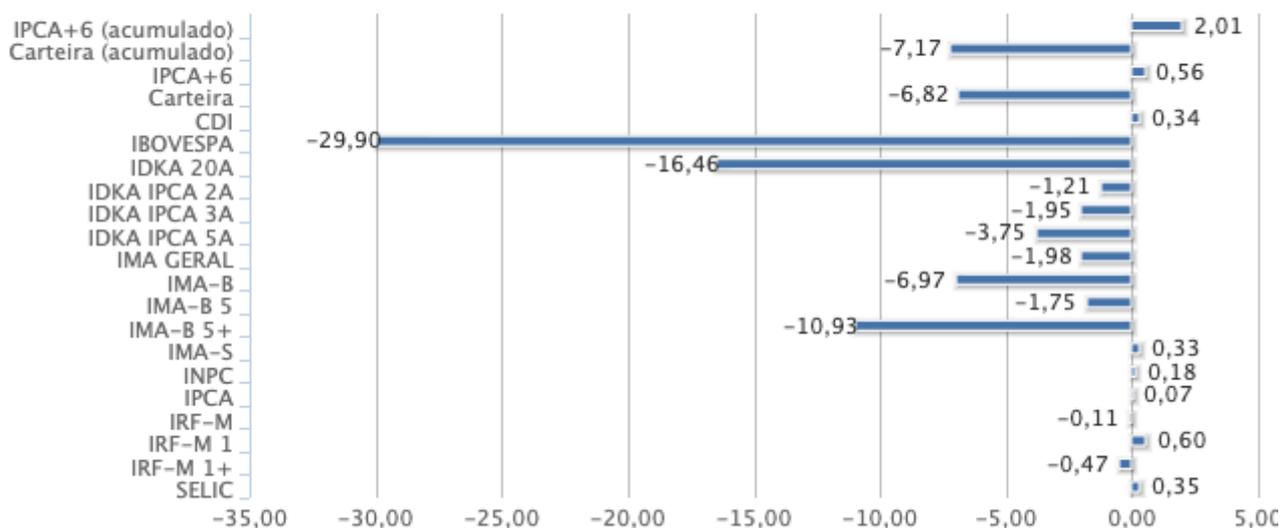
Saldo financeiro: R\$ 78.856,71  
% da carteira: 0,75

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estamos vivendo um momento sem precedentes na história mundial, por conta da epidemia do Covid-19. Veja como ele afetou o mundo, e também a rentabilidade do seu RPPS.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+6 a.a.) foi de 0,56%, porém o CORPREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de -6,82%, não atingindo a Taxa de Meta Atuarial.

### Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



#### Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORPREV não obteve rendimento mas sim uma perda no valor de R\$ -766.836,66 neste mês, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -146.079,59. O saldo em conta corrente foi de R\$ 0,00.

Grande parte dos problemas são decorrentes da Pandemia em si, e outra grande parte por conta da histeria em massa. Devemos viver um dia após o outro, focando no planejamento pós-covid19 e em como reajustar nossos rumos, visando sairmos mais fortes e melhores deste momento de provação mundial.

Achilles de Santana Junior

Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM